

L+D

INTERNATIONAL LIGHTING MAGAZINE



L Editora
Lumière

O MELHOR DA EUROLUCE 2009

cobertura da feira e dos eventos paralelos

BAR DO COPA

homenagem à noite carioca

PARLAMENTO DE LIECHTENSTEIN

um novo marco para a cidade de Vaduz

THE BEST OF EUROLUCE 2009 COVERAGE OF THE TRADE FAIR AND PARALLEL EVENTS

THE BAR DO COPA A HOMAGE TO THE RIO DE JANEIRO NIGHT

LIECHTENSTEIN'S HOUSES OF PARLIAMENT A NEW LANDMARK FOR THE CITY OF VADUZ



Carlos Danno

MARIA CRISTINA MALUF

Ela descobriu a sedução da luz no final da década de 1980 e sua paixão pelos projetos luminotécnicos a colocou na vanguarda do lighting design no Brasil. Trata-se de Maria Cristina Maluf, uma gaúcha de sotaque forte acostumada a girar o mundo em busca de novas referências para esta arte, hoje conhecida como arquitetura de iluminação. Não à toa, Cristina é atualmente a presidente da Associação Brasileira de Arquitetos de Iluminação (AsBAI), cuja sede paulistana foi inaugurada em outubro do ano passado no bairro do Brooklin, zona sul da capital paulista. O espaço abriga uma biblioteca especializada e catálogos de associados com um rico material de pesquisa para os interessados, além de promover eventos que aproximam fornecedores, profissionais, fabricantes e parceiros, numa tentativa de fomentar a indústria de materiais para o lighting design e a formação e intercâmbio de seus profissionais.

Autodidata assumida na área de iluminação, Cristina Maluf formou-se em arquitetura em 1975 e aos poucos direcionou sua carreira para o segmento de interiores. Por meio de um destes abençoados encontros do destino, a arquiteta viu-se pela primeira vez frente ao universo do lighting design por conta de um colega engenheiro de Porto Alegre, o qual fazia representação de uma empresa especializada em luminárias. Pesquisando o assunto, tomou conhecimento da Lightfair, tradicional feira de lighting design norte-americana, e da International Association of Lighting Designers (IALD). De olho nas oportunidades, Cristina conheceu pessoalmente, em 1995, o americano Randy Burkett, então presidente da IALD, durante um dos primeiros seminários sobre lighting design produzidos no Brasil. Desde então, não deixou mais de frequentar a Lightfair e a participar de todos os seminários, numa época em que os cálculos dos projetos ainda eram feitos à mão, por meio de fórmulas.

Foi uma organização francesa, no entanto, que deu a Cristina os estatutos iniciais para a organização do que viria a ser a AsBAI. Em 1997, em viagem pela Europa, a arquiteta pesquisou na França uma entidade que se debruçasse sobre o tema da luz, entrando em contato então com a prestigiosa Association des Concepteurs Lumière et Éclairagistes (ACE). Foram os franceses da ACE os responsáveis por emprestar à Cristina Maluf a primeira semente da AsBAI atual. Após organizar o “Mundo da Luz”, primeiro seminário sobre o tema no Sul do País, realizado em Gramado (1998), Cristina levou os estatutos da ACE ao conhecimento de Esther Stiller, arquiteta considerada por seus pares e pelo mercado como a pioneira do lighting design no Brasil. Cristina soube, por meio de amigos comuns, que a veterana estava começando a criar um movimento junto a profissionais do mesmo ramo em São Paulo, para organizar o segmento. Neste momento, optou por entregar os estatutos da ACE francesa para Esther, que os traduziu e os adaptou à realidade brasileira, convidando Cristina a integrar o grupo que formaria a Associação Brasileira dos Arquitetos Projetistas de Iluminação, ABAPI, assim denominada na ocasião.

MARIA CRISTINA MALUF *She first discovered the seductive power of light in the 1980s and her passion for lighting projects soon placed her at the forefront of lighting design in Brazil. This is Cristina Maria Maluf, a Gaúcha (from the state of Rio Grande do Sul) still with a strong regional accent, accustomed to roaming the world in search of new references for this art, known today as lighting architecture. By no accident, Cristina is now president of the Brazilian Association of Lighting Architects (AsBAI), whose São Paulo headquarters opened last October in the Brooklin area, in the southern region of the state capital. This houses a specialised library and catalogues of members, together with a rich collection of research material for interested parties, and the association also sponsors events that bring together suppliers, professionals, manufacturers and partners, in an attempt to stimulate the lighting design materials industry and information exchange among the professionals in this sector.*

Admittedly self-taught in the area of lighting, Cristina Maluf completed her architectural training in 1975 and, little by little, her career veered in the direction of interiors. Through one of those fortuitous turns of fate, the architect found herself face to face, for the first time, with the world of lighting design, because of an engineering associate in Porto Alegre who was representing a company that specialised in lighting equipment. While researching the subject, she chanced upon Lightfair, the traditional North-American lighting design trade fair, and also the International Association of Lighting Designers (IALD). With a good eye for opportunity, in 1995, Cristina personally met up with American Randy Burkett, then president of the IALD, during one of the first seminars in Brazil on lighting design. After that, she never missed a Lightfair or any of the seminars, and this at a time when project calculations were still being done by hand using basic formulae.

It was, however, a French entity that provided Cristina with the original statutes for the organisation that was to become AsBAI. On a trip to Europe, in 1997, the architect was searching for an entity that focussed its attention on the subject of light and she came into contact with the prestigious Association des Concepteurs Lumière et Éclairagistes (ACE). It was the French representatives of ACE who were responsible for furnishing the first seeds of AsBAI as it now stands. After organising the “World of Light,” the first seminar on this subject in the south of Brazil, held in Gramado (1998), Cristina brought the statutes to the notice of Esther Stiller, an architect considered by her peers and by the market as the pioneer of lighting design in Brazil. Cristina knew, through friends they shared in common, that this veteran was, together with other like-minded professionals in São Paulo, beginning to establish a movement to organise this sector. At this time, she chose to hand over the French ACE statutes to Esther, who translated them and adapted them to the Brazilian context, inviting Cristina to be a part of the original group who were to form the Brazilian Association of Lighting Designer Architects, ABAPI, as it was then called.



Nelson Kon

Primeiros tempos

O hoje renomado escritório de lighting design de Cristina Maluf, em Porto Alegre (RS), começou a tomar forma em 1989 e ampliou em 1992, quando a arquiteta decidiu construir, em um terreno herdado de seus pais, um empreendimento de porte – uma loja de iluminação altamente diferenciada. Apaixonada pelo assunto, Cristina concebeu uma iluminação arrojada para o espaço de 600m², que comportava, entre outros ambientes, uma sala de efeitos especiais. Além disso, arriscou-se também na área de fornecimento de materiais, importando para o Brasil as primeiras lâmpadas com fecho diferenciado e tecnologia avançada. Era na sala de efeitos especiais de sua loja/escritório que Cristina Maluf apresentava todas as novidades, com reprodução de cores das várias lâmpadas e seus fechos luminosos e fotometrias diversos.

O investimento surtiu efeitos positivos, mesmo após Cristina decidir se desfazer da loja, para poder se dedicar melhor aos projetos luminotécnicos de sua empresa. A proposta inusitada lhe emprestou a visibilidade e a credibilidade necessárias para se posicionar como uma referência nacional na área de arquitetura de iluminação. Desde então, ela vem se dedicando a grandes projetos de marcas como Zaffari, Gerdau, Melissa e o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) do Rio Grande do Sul.

Para o projeto da Academia Body One (2007), em Porto Alegre, a lighting designer criou uma sanca de contorno que ilumina todas as paredes e ainda oferece a possibilidade de dosar a luz, dependendo do ambiente: em momentos de relaxamento (quando as pessoas ficam deitadas), a sanca fica acesa e as luminárias, com lâmpadas fluorescentes (T5, 4.000K), se apagam, constituindo dois sistemas de iluminação



Nelson Kon

O desafio de iluminar um showroom setorizado, com grande diversidade de produtos, levou Cristina Maluf a combinar um sistema de iluminação geral com outro de contorno, para atender a determinadas áreas de destaque, que variam de acordo com o dia de visitaç o | *The challenge of lighting a departmentalised showroom, with a very wide variety of products, led Cristina Maluf to combine one system of ambient lighting with another peripheral one to meet the needs of certain areas of emphasis, which vary from day to day*

Early days

Cristina Maluf’s now well-known lighting design studio, in Porto Alegre (RS), began to take shape in 1989, expanding in 1992, when the architect decided to build, on a lot inherited from her parents, a large-scale enterprise — a remarkably different kind of lighting store. Passionately interested in the subject, Christina designed a bold lighting array for this space of 600m², which, among other areas, included a special effects studio. In addition, she also took a gamble on supplying lighting equipment, importing into Brazil the first lamps with varying beam-widths and advanced technology. It was in the special effects studio of her firm’s store that Cristina Maluf presented all these new products, with the differing colour reproduction, beam-widths and photometric characteristics of a very wide variety of lamps.

This investment soon brought positive results, even after Cristina decided to off-load the store, so as to be able to dedicate more of her time to her

firm’s lighting projects. This remarkable store won her the visibility and credibility needed for her to gravitate to her current position as a national reference in the field of lighting architecture. Since then, she has devoted herself to large-scale projects of big names such as Zaffari, Gerdau, Melissa and the Business & School Integration Centre (CIEE) in Rio Grande do Sul.

For the Body One Academy project (2007), in Porto Alegre, the lighting designer created a peripheral cove that lights all the walls and further permits control of the amount of light according to the mood: at times of relaxation (when people are lying down) the cove remains lit while the other lights, fitted with fluorescent tubes (T5, 4000K), go out, forming two entirely independent lighting systems and supplying the most appropriate light level for the activity. The use of anti-glare techniques was essential to balance the rather high light levels needed to motivate students during physical exercises.

In the Conte Freire store project (2005), also in the Rio Grande do Sul

absolutamente independentes e proporcionando uma intensidade luminosa adequada para esta atividade. O uso de técnicas antiofusco-mento foi essencial para equilibrar a intensidade de luz relativamente grande, necessária para motivar os alunos durante o exercício físico.

No projeto da loja Conte Freire (2005), também na capital gaúcha, Cristina trabalhou com luminárias colocadas no sentido longitudinal do forro, composto por réguas de madeira. Neste projeto, foram utilizadas lâmpadas dicróicas – com fachos diferenciados, dependendo da distância do elemento focado – e algumas lâmpadas CDMR, sempre com 3.000K. No centro da loja, Cristina optou por trabalhar com o sistema Spiegel de iluminação, que utiliza rebatedores espelhados, fornecendo a luminosidade necessária para a circulação central, integrado a outro sistema de iluminação de destaque cujo comando se dimeriza com a entrada da luz natural. Esta iluminação de destaque interna foi elaborada com halógenas dicróicas, todas com filtro antiUV, em luminárias modulares para quatro lâmpadas.

Já para a megaloja da Tramontina (2006), em São Paulo (SP), o desafio foi fazer um showroom que pudesse funcionar como loja, com um sistema composto de iluminação que contemplasse corretamente todos os produtos, entre ferramentas de jardim, travessas, faqueiros, móveis e outros. Para tanto, Cristina definiu uma iluminação geral e de contorno que permanece ligada todo o dia; a este sistema, foi acoplada uma iluminação individualizada para cada setor. Para obter o efeito desejado, a lighting designer usou luminárias CDMR e fluorescentes T5, ambas com 3.000K.

No projeto do restaurante Hashi (2008), também em Porto Alegre, o objetivo do cliente era fazer um ambiente com dramaticidade acentuada e pouca luz, utilizando uma iluminação pontual que garantisse um nível de iluminação adequado e confortável, permitindo, por exemplo, que o cliente pudesse ler o cardápio com facilidade. Para isso, a arquiteta empregou lâmpadas halógenas AR 111, além de algumas dicróicas, todas com a temperatura de cor 3.000K e grelha tipo *honeycomb*; nas sancas, fluorescentes lineares, tubulares, também com 3.000K e filtro âmbar no hall de entrada, tudo controlado por um sistema acionado pelo próprio barman, conforme a disposição das mesas.

Além dos projetos para grandes marcas e clientes, desde 1999 Cristina Maluf vem desenvolvendo um processo de aproximação gradual com a Associação Brasileira de Arquitetos de Iluminação (AsBAI). Cristina Maluf é, hoje, a terceira presidente da AsBAI, com mandato bienal, após as lideranças de Ester Stiller (dois primeiros biênios) e do arquiteto Gilberto Franco (biênio 2006/2007).

Novos projetos

Entre os projetos da AsBAI que levarão a marca pessoal da presidente Cristina Maluf, constam três principais: o primeiro, a retomada do Fórum Latino-Americano de Iluminação, que teve uma primeira versão ainda incipiente em 2006, mas que, já naquela época, gerou um documento assinado pelos profissionais, uma espécie de manifesto com as principais preocupações do setor e a postura dos lighting designers frente aos clientes e fabricantes.

state capital, Cristina worked with lights fitted longitudinally to the ceiling, made up of wooden battens. In this project, dichroic lamps were used — with varying beam-widths, depending on their distance from the focussed feature — and a few CDMR lamps, all being of 3000K. At the centre of the store, Christina chose to use the Spiegel lighting system, which uses mirrored baffles, supplying the required light level for the central circulation area, integrated with another accent lighting system which fades automatically according to the amount of incident daylight. This internal accent lighting is made up of dichroic halogen lamps, all equipped with UV filters, in modular fittings accommodating four lamps each.

Now, for the Tramontina megastore (2006), in São Paulo (SP), the challenge was to create a showroom that would also work as a store, with a compound lighting system that would take into account all the different products, from gardening tools to serving dishes, cutlery sets, furniture and more. To this end, Cristina first designed the general and peripheral lighting that would remain on all day long: to this system was coupled localised lighting for each individual section. In order to achieve the desired effect, the lighting designer used CDMR lights together with T5 fluorescent tubes, all of 3000K.

In the Hashi restaurant project (2008), again in Porto Alegre, the client’s goal was to create a mood of accentuated drama with dim lighting, using localised lighting that assured an adequate and comfortable light level, allowing the customer, for example, to read the menu with ease. For this reason, the architect used AR111 halogen lamps, as well as some dichroic lamps, all with a colour temperature of 3000K and honeycomb grilles; fitted into coves, linear fluorescent tubes were used, also of 3000K, and with amber filters in the entrance hall, and all of these are controlled by a system operated by the barman himself according to the arrangement of tables.

As well as working with the big-name projects and clients, since 1999, Cristina Maluf has been working towards a gradual rapprochement with the Brazilian Association of Lighting Architects (AsBAI). Today, she is AsBAI’s third president, with a two-year mandate, following the leadership of Esther Stiller (the first two terms) and architect Gilberto Franco (2006-2007).

New projects

Among the AsBAI projects bearing the personal stamp of its president, Cristina Maluf, three principal ones are notable: the first, the resuming of the Latin-American Lighting Forum, which saw its first edition still in the making in 2006, but which, even then, generated a document signed by lighting design professionals, a sort of manifesto, setting out the principal concerns of the sector and the stance of lighting designers in relation to clients and manufacturers.

O segundo projeto, de igual magnitude, aborda a qualificação dos profissionais e da indústria brasileira voltada para a arquitetura da iluminação, com a promoção de encontros e eventos que estreitem definitivamente o relacionamento entre os profissionais de ponta e os fabricantes, para que os mesmos tenham um comprometimento com a qualificação de seus produtos. Este projeto, em última instância, deve culminar na criação de um selo de conformidade para os arquitetos de iluminação, que consiste na padronização qualificada para a entrega dos seus projetos e um selo de qualidade AsBAI para a indústria brasileira, um certificado que ateste a qualidade dos materiais desenvolvidos para o mercado.

The second project, of equal magnitude, has to do with the training of Brazilian professionals and industry concerned with lighting architecture, involving the sponsoring of meetings and events to strengthen permanently the relations between the sector’s leading professionals and manufacturers, so that the latter may reinforce their commitment to the quality of their products. This project should eventually result in the creation of a standards seal for Lighting Architects, consisting of qualified standardisation for the delivery of their projects, and also an AsBAI quality seal for Brazilian industry, a certificate attesting to the quality of the materials produced for the market.

The third project of Cristina Maluf’s administration of the association concerns

As luminárias da loja Conte Freire acompanham o sentido longitudinal das réguas de madeira que compõem o forro. Aqui, a arquiteta optou por usar o sistema Spiegel de iluminação, com fachos concentrados e direcionados, que orientam a luz para um grande rebatedor espelhado, devolvendo-a com suavidade ao ambiente | *The lights in the Conte Freire store follow the longitudinal arrangement of the wooden battens composing the ceiling-lining. Here, the architect chose to use the Spiegel lighting system, with concentrated directional beams transmitting the light onto a large mirrored baffle that returns it softly into the surroundings*



O terceiro projeto da gestão de Cristina Maluf na associação remete à certificação profissional dos lighting designers brasileiros, semelhante ao que é aplicado nos Estados Unidos, onde, a cada dois anos, os lighting designers prestam uma espécie de exame que garante que eles permaneçam atualizados e comprometidos com o assunto. A certificação profissional é um projeto que a atual presidente deve deixar esboçado, mas que caberá à próxima gestão desenvolver, logo após a retomada do Fórum Latino-Americano de Iluminação.

Uma luz elegante

Entre as questões que Cristina Maluf costuma valorizar, quando planeja ou contempla um projeto de lighting design, está aquilo que ela caracteriza como iluminação “elegante”, “sem manchas”, “discreta”, construída dentro de um pressuposto de valorização dos elementos arquitetônicos e de integração entre a luz natural e a artificial. A arquiteta também se declara fascinada por descobrir como a luz artificial pode reproduzir, harmonicamente, os efeitos da luz natural – “aquilo que vemos durante

the professional qualification of Brazilian Lighting Designers, like that applying in the USA, where, every two years, the lighting designers have to sit a kind of exam that ensures they keep up-to-date and committed to the subject. The plan for a professional diploma is a project that the current president will leave already outlined, but which will fall to the succeeding administration to finalise, immediately after the resuming of the Latin-American Lighting Forum.

Elegant lighting

Among the questions to which Cristina Maluf tends to give most importance, when she plans or thinks about a lighting project, is what she describes as “elegant” lighting, “without any hot-spots,” “discreet,” constructed from a presupposition of the enhancing of architectural features and of the integration of artificial light with daylight. The architect also claims to be fascinated by the discovery of how artificial light can reproduce, harmoniously, the effects of daylight — “What we see in the daytime, often without realising it.” “I once visited Chartres Cathedral (a gothic cathedral in France) on a sunny day and there was a patch of light coming through the

A preocupação no projeto da Body One era criar ambientes claros que motivassem a atividade física, com excelente aproveitamento de luz e controle antiofuscamento. As luminárias do teto e a sanca de contorno constituem dois sistemas independentes, combinados conforme as demandas de cada atividade | *The principal concern in the Body One project was to create bright surroundings that would motivate physical activity, with efficient use of the light and anti-glare control. The ceiling lights and those of the peripheral cove constitute two separate systems that are combined according to the demands of each activity*



Eduardo Lúti



Carlos Kristensen

No projeto de iluminação do restaurante Hashi foi preciso um trabalho cuidadoso para que a iluminação pontual proporcionasse o efeito cênico desejado, mas sem prejudicar o conforto visual dos clientes. A dramaticidade é ajustada por um sistema de controle de luz acionado diretamente pelo barman | *In the lighting project for the Hashi restaurant, a great deal of care was needed to ensure that the localised lighting provided the desired scenic effect, yet without greatly affecting the customer’s visual comfort. The dramatic effect is controlled from a lighting control panel operated directly by the barman*

o dia e que às vezes não nos damos conta”. “Uma vez fui à Catedral de Chartres (uma catedral gótica na França) em um dia ensolarado e havia um foco de luz entrando através de um vitral e fazendo um spot no piso e numa cadeira. Aquilo é o efeito que se consegue com uma lâmpada de foco concentrado à noite para destacar um objeto ou uma escultura, por exemplo. E naquele momento era um foco de luz natural, do sol que entrava muito pontual, valorizando o elemento existente dentro da igreja. Isso me encanta”, declara, dizendo-se também interessada na abordagem científica da iluminação, na maneira como a luz afeta diariamente o sistema biológico humano.

A lighting designer representou recentemente o Brasil durante a décima primeira Lighting Journey, na Cidade do México, realizada no início de junho, quando participou de uma mesa-redonda com os presidentes da IALD e da Professional Lighting Designers Association (PLDA). Como referência em eventos mundiais, Cristina Maluf cita ainda, além da Lightfair – da qual havia acabado de retornar na ocasião desta entrevista –, a Euroluce (Milão) e a Light+Building (Frankfurt), ocasiões em que é possível encontrá-la garimpando novidades e criando novos interlocutores para a cena brasileira do lighting design. (Por Márcia Bechara)

stained-glass window and forming a spot on the floor and a chair. This is precisely the effect you get with a narrow-focus lamp at night, highlighting a certain object or sculpture, for example. In that particular moment, it was a patch of natural light, a sunbeam that came in highly localised, enhancing an existing feature inside the church. I was entranced by it,” she explains, adding that she is also interested in the scientific approach to lighting, in the way that light daily affects the human biological system.

The lighting designer recently represented Brazil at the 11th Lighting Journey, in Mexico City, held at the beginning of June, when she took part in a round-table, jointly with the presidents of the IALD and of the Professional Lighting Designers Association (PLDA). As references among world events, Cristina Maluf also cites, apart from Lightfair — from which she had just returned at the time of this interview — Euroluce (Milan) and Light+Building (Frankfurt), occasions where you may find her digging up new ideas and making new contacts for the Brazilian lighting design scene. (By Márcia Bechara)